

EDUCAÇÃO INFANTIL: O PRAZER DA LEITURA A GENTE ENSINA.

Maria Aparecida Costa Moura
Autora

Prof^ª. Esp. No Centro Municipal de Educação Infantil Portal do Saber.
aparecidacosta12@hotmail.com

IDENTIFICAÇÃO

Professoras: Maria Aparecida Costa Moura, Maria Danuzia Nunes, Francisca Lucileide Pereira, Mônica Gurgel Vaz de Carvalho.

Estagiárias: Flavia Helena Teixeira Souza, Renata Paiva de Freitas, Linara Cristina Marcelino Bezerra.

Instituição: Centro Municipal de Educação Infantil Portal do Saber – Portalegre/RN.

Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica: Maria das Graças de Oliveira, Elizerina Alves de Lima Pereira e Cinara Dalieve de Souza Ferreira.

Público-alvo: Crianças na faixa etária de 4 e 5 anos.

Áreas de Conhecimento: Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Artes e Música.

Período de Realização: 01/09 a 01/11/2016.

RESUMO

Este artigo aborda experiências de leituras vivenciadas no Centro Municipal de Educação Infantil Portal do Saber - CEMEI, localizado em Portalegre/RN, tendo como protagonistas as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco), professores, estagiários, equipe gestora e pedagógica, voluntários, familiares e comunidade local. Realizamos o instrumento de pesquisa participativo, pois atuamos diretamente com as crianças e propomos executar metodologias que instigavam o prazer pela leitura, na execução do Projeto de Leitura Arca de Noé: conhecendo e aprendendo com Vinicius de Moraes. Buscamos respaldo teórico em Bettelheim (1984), Lajolo (1993), Villardi (1999), Bamberger (2002), Kleimam (1997) e Soares (1998).

Palavras Chave: Educação Infantil, Leitura, Prazer.

INTRODUÇÃO

“É preciso desmanchar essa ideia do livro como objeto sagrado; é sagrado sim, mas para estar nas mãos das pessoas, ser manipulado pelas crianças”.

Magda Soares

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossas crianças do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Neste sentido pensamos ser dever, de nossa instituição de ensino – Centro Municipal de Educação Infantil Portal do Saber - CEMEI, juntamente com professores, coordenação pedagógica, estagiários e familiares, propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler.

A criança deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização. É importante que nesse processo a criança se alfabetize letrando de forma contextualizada, interdisciplinar e transdisciplinar desde que nesse processo seja respeitado a sua faixa etária. Para isso é importante que ela conheça diversos gêneros textuais e faça o uso de suas funções na sociedade. Nesse sentido propomos introduzir metodologias diferenciadas na rotina da Educação Infantil a partir do Projeto de Leitura Arca de Noé: Conhecendo e Aprendendo com Vinicius de Moraes, pois entendemos que a criança nessa faixa etária (04 anos) deve ter a iniciação de domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social.

Devemos incentivar as nossas crianças desde a educação infantil a descobrir o prazer em folhear livros, revistas, jornais, manuseando-os, criando suas próprias histórias e não impor simplesmente de modo enfadonho uma leitura sem significado e objetivo para elas. A leitura é uma atividade indispensável para a formação do indivíduo, é fonte de informação, de conhecimento e de aprendizado, além de ser uma atividade fundamental na formação cultural das pessoas, de lazer, benéfica à saúde mental e de promoção das descobertas do mundo a sua volta.

OBJETIVOS

Nossos objetivos ao desenvolver essas vivências na educação infantil é despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo, possibilitando o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita, estimulando o desejo de novas leituras, aguçando emoções, o exercício da fantasia e da imaginação, possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens, proporcionando através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

O Projeto de leitura é realizado para estimular desde cedo a prática de leitura das crianças e contribuir para seu desenvolvimento enquanto seres em processo de formação. O projeto conta com a colaboração de toda equipe pedagógica da escola, como também com a comunidade local, equipe do BALE Portalegrense (Programa Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas), haja vista que todos os que participam desse Programa atuam como voluntários. A maioria dos voluntários são alunos graduandos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, que trabalham todos unidos para alcançar o grande objetivo que se concretiza em formar alunos multiplicadores de leitura. O Projeto dispõe de um acervo em livros e ainda conta com fantasias para trabalhar com contação de histórias nas salas de aulas.

Utilizamos ainda recursos como mídias: som com pendrive, Projetor interativo, vídeos e slides. E outros materiais como: revistas, gibis, papelão, cartolina, emborrachados E.V.A, papéis coloridos, lápis de cor, tesouras, cola branca, cola quente (pistola e bastão), tinta guache, pinceis, cartolina ondulada, caixas, aventais, fantoches, livros gigante, livros sanfonados entre outros recursos que eram confeccionados dentro da metodologia de cada docente.

IV – EMBASAMENTO TEÓRICO: A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A leitura é um dos instrumentos essenciais para que a criança construa seu conhecimento e exerça a cidadania, ela amplia o entendimento do mundo, propicia o acesso a informação com autonomia, permite o exercício da fantasia e da imaginação e estimula a reflexão crítica. É vista em seu significado mais amplo e pode ser entendido, como atribuição de sentido, é através da leitura que a criança vai descobrindo o mundo, usando da imaginação, reflexão e criando significados.

Segundo as contribuições de Bettelheim acerca da importância da literatura na formação do aluno, na significação do seu cotidiano dentro e fora do ambiente escolar:

À observação de como a criança se perde no mundo e esquecem todas as suas preocupações quando está lendo uma história que a fascina, como ela vive, em fantasia, o mundo dessa história mesmo bem depois que ela terminou de ler a história, isto tudo nos mostra como é fácil para as crianças ficarem presas aos livros, contanto que eles sejam os livros apropriados (1984, p. 49).

Pode-se perceber a importância do incentivo da leitura no âmbito escolar, já que na escola é o lugar por excelência onde se deve criar espaço para a participação e incentivo, através de um trabalho dinâmico e lúdico, onde todos se sintam parte integrante do processo de ensino e estímulo à leitura na educação infantil.

A leitura constitui componentes imprescindíveis em todo o processo de escolarização e são frutos de um trabalho contínuo. As capacidades que são introduzidas ao primeiro ano de escola, devem ser trabalhadas sistematicamente e consolidadas durante todo o tempo, considerando-se, é que claro com o desenvolvimento cognitivo das crianças com relação ao material de leitura (histórias, contos, poemas, notícias, acessíveis e interessantes instruções de jogos, etc.).

Nessa perspectiva, não é necessário que a criança espere a aprender a ler para ter acesso ao prazer da leitura: pode acompanhar as leituras feitas por adultos, pode manusear livros e outros impressos, tentando “ler” ou adivinhar o que está escrito. Essas atitudes e comportamentos não se restringem a um momento específico, nem podem ser considerados como capacidades relativas a uma idade ou ciclo de estudo. Elas constituem componentes de todo o processo de escolarização e são frutos de um trabalho contínuo decorrente de estímulo por parte dos profissionais que atuam na educação de um modo geral.

Nesse sentido, Lajolo (1993, p.15) enfatiza que “ou o texto dá um sentido ao mundo, ou ele não tem sentido nenhum”. Assim, é importante que o professor esteja atento, sempre que possível, tanto para estabelecer relações entre os conteúdos estudados e sua ocorrência nos textos, quanto para propor e possibilitar o investimento dos estudos nas produções literárias e leituras realizadas. Sempre acompanhando e interagindo no processo de aprendizagem de novos conhecimentos, propiciando momentos de descontração através da leitura a partir de hábito diário, fazendo parte da rotina em sala de aula.

O trabalho de aquisição da alfabetização ou decodificação é difícil e penoso para a criança, sobre tudo quando realizado de maneira mecânica, abstrata e artificial. Por isso se faz necessário

que essa tarefa seja atraente e divertida. Depois que consegue dominar a leitura a criança se vislumbra com o novo aprendizado, aumentando cada vez mais seu interesse pela mesma, dessa forma devemos apresentar livros e assuntos no qual a estimulem a ler como: poesias, rimas infantis, dramatização, contos que excitem sua imaginação, fábulas e outros.

Desse modo, podemos perceber que não importa o tipo de texto que esteja sendo explorado, no caso da educação infantil é sempre bom criar um espaço favorável, ou seja, preparar um ambiente confortável onde a criança sintam-se bem, para imagina-se dentro da própria história, transmitindo emoções. Nesse cenário, cabe aos profissionais da educação ensinar o aluno a se emocionar, estimulando o gosto pela leitura desde cedo. Como nos afirma Villardi (1999, p. 11). Há que se desenvolver o gosto pela leitura, afim de que possamos formar um leitor para toda vida. Onde as crianças possam tocá-los, atribuindo um novo sentido ao livro, constatamos em Bamberger, (2002, p.66) à teoria de que é importante um espaço adequado para criança:

Tarefa importante é combinar a “conquista do ambiente”, aspecto importante dessa fase de desenvolvimento, com os livros. Da mesma forma, cumpre ensinar as crianças a escolher entre as possibilidades apresentadas pelos meios de comunicação de massa e os livros, e combina-las de modo significativo. As crianças assumam o papel de “críticos” e muitas vezes emitem opiniões sobre os que mais lhe agradam, assim como sobre aqueles que as aborrecem [...]

Isso implica dizer que, no mundo globalizado no qual estamos vivendo, exige dos professores competências, trabalho em equipe, para conduzi com sabedoria as diferenças e diversidades de textos para serem trabalhados na faixa etária da educação infantil, onde estejam abertos ao diálogo, contribuindo assim, na formação de bons leitores, rompendo com os desafios que por ventura possam ocorrer ao longo do seu trajeto.

Para Kleiman (1997, p.10) defende a ideia que, à leitura é um ato social, entre dois sujeitos – leitor e autor – que interagem entre si, obedecendo a objetivos e necessidades socialmente determinados. Essa dimensão interacional, que para nós é a mais importante do ato de ler, é explicitada toda vez que a base textual sobre a qual o leitor se apoia precisa ser elaborada, pois essa base textual é entendida como a materialização de significados e intenções de um dos interagentes à distância via texto escrito.

Sendo assim, a reflexão sobre o ensino e incentivo da leitura na escola é indispensável nos dias de hoje. Sabemos que é primordial analisar os fatores que impedem a formação de sujeitos leitores para que possa apontar caminhos de renovação na prática pedagógica relativa à leitura, está sempre teve e terá um papel fundamental e de grande relevância na sociedade.

É importante ressaltar que a leitura não deve ser encarada simplesmente como um processo de decodificação, pois ela envolve diversos aspectos que vão além de decodificar o que está escrito. Nessa perspectiva, muitos educadores, preocupados com a importância da leitura na formação de leitores, estão mudando suas metodologias, pois, para viver em um mundo globalizado e com a constante educação científica e tecnológica, torna-se necessário que o aluno seja capaz de participar na sociedade e que seja inserido como agente transformador e não apenas como mero telespectador. Onde acreditam e buscam por meios da educação um caminho para reduzir as mazelas e desigualdades sociais, para isso, é imprescindível a participação dos professores na formação de grandes leitores.

Dessa forma a prática da leitura orientada por profissionais capacitados tornará os indivíduos mais críticos e atuantes nas lutas sociais, em busca da igualdade e equidade social. Soares (1998, p.18) afirma que:

Nosso problema não é apenas ensinar a ler e a escrever, mas é, também, sobretudo levar os indivíduos, crianças e adultos a fazer uso da leitura e da escrita, envolver-se em práticas sociais de leitura e de escrita (SOARES, 1998, p.18).

Partindo desse princípio, sentimos a necessidade de propostas significativas de leitura, para que as crianças norteiem seu posicionamento e seja capaz de tornar-se um leitor que compreende a essência, estabelecendo relações como o autor do mesmo, preenchendo as lacunas que possivelmente possam surgir no ato de ler, visando conseqüentemente o saber e o fazer desse sujeito. A leitura é um dos meios mais importantes para as novas aprendizagens, possibilitando a construção e o fortalecimento de ideias e ações, ninguém se torna um leitor por obrigação, ninguém nasce gostando de leituras, só precisamos da influência dos pais e da escola, pois os dois são de suma importância para a formação desses pequenos leitores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: O PRAZER DA LEITURA A GENTE ENSINA.

A realização deste projeto “Arca de Noé” surgiu a partir do interesse das crianças pelo espaço da leitura (sala de leitura, cantinhos de leitura) e da equipe executora em prol de beneficiar as crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Portal do Saber - CEMEI, no município de

Portalegre, Estado do Rio Grande do Norte, com o propósito de desenvolver nas crianças o gosto pela leitura de forma agradável.

Nessa perspectiva, o projeto é realizado para estimular desde cedo a prática de leitura das crianças e contribuir para seu desenvolvimento enquanto seres em processo de formação. O projeto conta com a colaboração de toda equipe pedagógica da escola, como também com familiares, a comunidade escolar e local.

Tivemos também a participação da equipe do BALE Portalegrense (2015), haja vista que todos os que participam da realização do mesmo atuam como voluntários. A maioria dos voluntários são alunos graduandos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, que trabalham todos unidos para alcançar o grande objetivo que se concretiza em formar alunos multiplicadores de leitura.

O Projeto dispõe de um acervo em livros da própria escola e utilizamos livros do acervo pessoal dos professores e alunos, o CEMEI conta ainda com fantasias para trabalhar com contação de histórias nas salas de aulas, recursos de mídias, e espaços diversificados.

Para execução do Projeto foram realizados encontro quinzenal, planejamento pedagógico, oficina para confecção de recursos metodológicos para contação de histórias. Semanalmente os professores reuniam-se para avaliar o andamento do projeto, bem como as ações realizadas, organizar as sequências didáticas, viabilizando algumas estratégias para serem desenvolvidas com as turmas.

Toda a equipe do CEMEI realizou visitas nas salas de aula, tanto na zona urbana como rural. As visitas tinham por finalidade incentivar o interesse do gosto pela leitura literária a todas as escolas de educação infantil, de forma dinâmica, sem cobrança, para que as crianças possam sentir gosto e ser contagiados com esse ato tão encantador.

O desenvolvimento do projeto acontece a partir um trabalho lúdico, no qual busca sempre envolver as crianças no universo encantado da leitura. Entretanto, são utilizados alguns procedimentos metodológicos, dentre eles: leitura oral, dramatizações, recitais, contação de histórias, construção coletiva de livros, construção de painéis a partir das histórias lidas, trabalhos de pinturas, dobraduras, fantoches.

Nas turmas de Pré I com faixa etária de 04 (quatro) anos desenvolvemos primeiramente uma sensibilização exibindo slides com as cantigas, parlendas, poemas e poesias de Vinicius de Moraes. Na Roda de Conversa, perguntar às crianças se eles já ouviram os poemas antes? Se gostaram? Se sabem quem o escreveu? Se já ouviram falar de Vinicius de Moraes? Conversamos com elas sobre

quem foi Vinícius de Moraes (Bibliografia), apresentamos uma fotografia do escritor e propomos a elas que por um período estaríamos trabalhando com alguns poemas escritos por ele.

As atividades foram sendo desenvolvidas de acordo com os poemas do Livro Arca de Noé de Vinicius de Moraes, exibimos vídeos, cartazes, construímos painéis com ilustrações dos poemas, momentos esses, de interpretação e criação. Reorganizamos o Cantinho da Leitura, onde cada sala de aula fez de acordo com ambiente. Nesse processo realizamos dinâmicas, que valorizassem o acesso e o manuseio com livro, tivemos a participação de mães na contação de histórias, onde as crianças resgataram as histórias prediletas de cada uma, inclusive as mães foram convidadas a participar da roda de conversa. Ainda na roda de conversa perguntamos as crianças quais suas histórias (livros) prediletas? Se tem livros em casa? E reforçamos os cuidados com os livros, mostrando em painel ilustrativo.

Como uma das histórias mais citadas foi João e Maria, recontamos, tivemos depoimentos das experiências dos professores como leitoras e que como cada uma aprendeu a gostar de livros na infância ouvindo histórias contadas pelos avós, pais e vizinhos.

Outras metodologias trabalhadas de grande relevância foi a divisão de sequências por gêneros, nas turmas de cinco anos que trabalhou poesias, parlendas, cantigas e fábulas.

RESULTADOS OBTIDOS

Experiências exitosas foram vivenciadas durante o projeto e acreditamos que instigamos a prática e o hábito da leitura nas crianças. Ao observar que as estratégias desenvolvidas tinham sentido interdisciplinar e transdisciplinar que alcançou os objetivos propostos e foram para além dos muros da escola. Dentre os resultados obtidos tivemos a culminância, a qual foi realizada com salas temáticas, contamos com a participação das crianças nas socializações, assim como na contação de histórias, sarau, apresentações de musicais de Vinicius de Moraes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a relevância da leitura na educação infantil podemos avaliar que no processo de execução deste ‘Projeto Arca de Noé’, obteve êxito no envolvimento de todos, principalmente das crianças que deram seu melhor nas apresentações, recontagem de histórias, encenações e participação ativa na elaboração e efetiva prática de leituras. Percebe-se que essa temática terá

continuidade por toda escolaridade das crianças despertando a criatividade, imaginação e o hábito de ler.

REFERÊNCIAS

BETTELEIM, Bruno. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática, 2002.

BARROS, Maria Helena. BORTOLIN, Sueli, SILVA, Rovilson José. **Leitura: mediação e mediador**. São Paulo: FA editora. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF. Vol.1, 1998.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. Em três artigos que se completam. 27 ed. São Paulo, Cortez. Autores Associados, 1997;

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, p.102, 2004.

MARICATO, Adriana. **O prazer da leitura se ensina**. Criança. Brasília. s/ v, n. 40, p. 18-26, set. 2005.